



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2023/00155		
INTERESSADOS	USP / Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" / Piracicaba		
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Ciências Econômicas		
RELATORA	Consª Marlene Aparecida Zanata Schneider		
PARECER CEE	Nº 47/2024	CES "D"	Aprovado em 21/02/2024 Comunicado ao Pleno em 28/02/2024

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Pró-reitor da Universidade de São Paulo / USP encaminha a este Conselho, pelo Ofício PRG 017/2023, protocolado em 24/05/2023, o pedido de Renovação de Reconhecimento do Curso de Ciências Econômicas, oferecido pela Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" / Piracicaba, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 (às fls. 03).

Dados Gerais

Recredenciamento	Parecer CEE 593/2023, Portaria CEE-GP 510/2023, publicada no DOE em 13/12/2023, pelo prazo de dez anos
Reitor	Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Júnior, mandato de janeiro /2022 a janeiro/2026

Dados do Curso

Renovação de Reconhecimento	Parecer CEE 337/2018, Portaria CEE-GP 353/2018, DOE 16/10/2018, por 5 anos
Carga Horária	3.570 horas/aula ou 3.288 horas
Período	Diurno
Horário	Manhã: das 8h00 às 9h50 e das 10h00 às 11h50 Tarde: das 14h00 às 15h50 e das 16h00 às 17h50
Vagas por ano	40 vagas
Hora-aula	55 minutos
Integralização	Mínimo de 08 e máximo de 12 semestres
Responsável pelo Curso	Nicole Rennó Castro (atualizado conforme Relatório dos Especialistas) Pós-Doutorado University of California, Riverside, UCR, Estados Unidos Mestre em Ciências (Economia Aplicada), USP Especialização em MBA em Gestão de Negócios, ESALQ Especialização em MBA em Agronegócios, USP Graduada em Ciências Econômicas, USP

O pedido em tela não foi protocolado dentro do prazo estabelecido pela legislação.

Foram juntados os seguintes documentos: Projeto Pedagógico (de fls. 28 a 59), Relatório Síntese (de fls. 05 a 27), Relatório contendo outras atividades relevantes (de fls. 60 a 107), Programas das disciplinas (de fls. 108 a 259).

Os autos deram entrada na Assessoria Técnica deste Conselho em 24/05/2023. Após verificação da documentação, os autos foram enviados para a CES para designação da Comissão de Especialistas, em 20/06/2023 (às fls. 262 e 263).

A Portaria CEE-GP 345, de 26/07/2023 designou os Especialistas Antônio Fernando Gomes Alves e Vanessa Cristhina Gatto para visita *in loco* e elaboração de Relatório circunstanciado sobre o Curso (às fls. 265).

Os Especialistas visitaram a IES em 14/09/2023 e seu Relatório está juntado de fls. 267 a 287.

No dia 04/12/2023 o processo foi baixado em diligência pela AT, solicitando verificação da Matriz e atendimento a Curricularização da Extensão. (fls. 293 a 295)

Em 17/01/2024 a AT recebeu através do Ofício PRG/A/004/2024, a resposta da IES, Retificação da Matriz do Curso e esclarecimentos referentes a Curricularização.



1.2 APRECIACÃO

Com base na norma em epígrafe, nos documentos encaminhados pela Instituição e no Relatório Síntese, passo a análise dos autos, como segue:

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	16	83 pessoas em média	A ESALQ possui grande disponibilidade de salas. A quantidade mencionada refere-se às salas efetivamente utilizadas.
Laboratórios	2	48 e 54 computadores cada laboratório	Laboratórios de Informática, para uso de alunos de graduação em economia e administração em suas aulas
Apoio	2 16	15 pessoas 150 pessoas	Salas de reuniões Salas de grupos extensão
Outras (listar)	-	-	Serviço médico e odontológico, assistência social, moradia estudantil entre outras. A ESALQ, incluindo as salas de aula destinadas ao curso atualmente, possui 7.411 assentos para atividades didáticas e 148 laboratórios.

Biblioteca

A ESALQ possui duas bibliotecas, uma central e outra específica para as áreas de economia e administração. Esta última localiza-se no 2º piso do Pavilhão de Economia e Sociologia, com cerca de 500 metros quadrados.

Abaixo estão os dados conjuntos dessas duas bibliotecas, segundo posição em fevereiro de 2017.

Tipo de acesso ao acervo	Livre
Total de livros	110.480
Periódicos impressos	2.482 títulos (212.958 fascículos) *
Periódicos eletrônicos	131.758 mil títulos**(10.540.640 fascículos)
Videoteca/Multimídia	1.159
Videoteca/multimídia	172 Títulos, 400 Exemplares
Teses	21.357 (Títulos 17.963)

* Quantidade inferior a atualização feita em 2015 devido ao descarte de material impresso e inclusão em formato eletrônico. Informações obtidas em: <http://www4.esalq.usp.br/biblioteca/sobre/biblioteca> em números.

**Periódicos em texto completo, atualizados constantemente. Contém: periódicos assinados pela USP, periódicos de acesso gratuito e periódicos do Portal da CAPES. Disponível em: http://buscaintegrada.usp.br/primo_library/libweb/action/search.do?dscnt=1&pagina=azlist&dsmtp=1490982204841&vid=USP&romLogin=true

O acervo da biblioteca Central atualmente está integrado a todas as áreas existentes na ESALQ. Especificamente com títulos na área de economia há 3.832*** livros nas duas bibliotecas da ESALQ, dos quais 2.481 estão na biblioteca setorial de economia e administração (cuja denominação oficial é Biblioteca Setorial Prof. Érico da Rocha Nobre). *** informações obtidas no site – Dedalus.

Relação do Corpo Docente

Para o Curso de Ciências Econômicas, são ministradas 39 disciplinas obrigatórias e 52 eletivas. As eletivas são disponibilizadas não só para o departamento de Economia, Administração e Sociologia, mas também em outros departamentos da ESALQ.

Nome	Titulação Acadêmica	Disciplina
1. Adalmir Leonídio Livre-Docência Pós-Doutorado Doutor em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade, UFRJ Mestre em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade, UFRJ Graduado História, UFRJ Graduado Agronomia, UFRJ	Livre-Docência	- Formação Econômica, Social e Política do Brasil I
2. Alex Vladimir Krusche Pós-Doutorado Doutor em Ecologia e Recursos Naturais Mestre em Ecologia e Recursos Naturais	Pós-Doutorado	-Ecologia de Sistemas
3. Alexandre Nunes de Almeida Livre-Docência Doutor em Agricultural and Resource Economics.	Livre-Docência	- Economia dos Recursos Naturais e Ambientais - Teoria Macroeconômica II



Mestre em Agricultural and Resource Economics		
4. Aline Silva Mello Cesar Livre-Docência Pós-Doutorado Doutora em Ciência Animal e Pastagens Mestre em Ciências Veterinárias Graduada em Zootecnia	Livre-Docência	Livre-Docência
5. Ana Claudia dos Santos Luciano Doutora em Faculdade de Engenharia Agrícola Mestre em Sensoriamento Remoto Graduada em Engenharia Agrícola	Doutor	- Seminários em Biotecnologia I
6. Andreia Cristina de Oliveira Adami Pós-Doutorado Doutora em Ciências (Economia Aplicada) Mestre em Ciências (Economia Aplicada). Graduada em Ciências Econômica	Pós-Doutorado	- Introdução à Economia - Matemática Aplicada a Finanças
7. Andres Felipe Thiago Selingardi Guardia Doutor em Direito Mestre em Direito Especialização em Educação para a Cidadania e os Direitos Humanos Graduado em Direito	Doutor	- Direito Tributário - Direito do Trabalho - Direito Comercial - Ética e Política
8. Brunno da Silva Cerozi Pós-Doutorado Doutor em Soil, Water and Environmental Science. Mestre em Ciência Animal e Pastagens Graduado em Engenharia Agrônômica	Pós-Doutorado	- Inovação e Qualidade na Cadeia Produtiva do Pescado
9. Carlos Eduardo de Freitas Vian Doutor em Ciência Econômica Mestre em Engenharia de Produção Graduado em Ciências Econômicas	Doutor	- História Econômica Geral - Economia Brasileira Contemporânea - Estágio Vivencial em Ciências Econômicas - Economia e Administração dos Sistemas de Produção Agroindustrial - Economia e Administração dos Sistemas de Produção Agroindustrial
10. Carlos Jose Caetano Bacha Livre-Docência Pós-Doutorado Doutor em Economia Graduado em Ciências Econômicas	Livre-Docência	- Economia e Política agrícola - Teoria Macroeconômica I
11. Catarina Barbosa Careta Engenharia de Produção Mestre em Engenharia de Produção Graduada em Curso Superior de Tecnologia em Informática	Doutor	- Pesquisa Operacional I - Tecnologia e Sistemas de Informação - Desenvolvimento de Sistemas de Informação - Administração de Logística e da Cadeia de Suprimentos - Pesquisa Operacional II - Monografia I - Gestão da Qualidade I
12. Cristian Marcelo Villegas Lobos Pós-Doutorado Doutor em Estatística Mestre em Mestre em estatística Graduado em Engenharia em Estatística	Doutor	- Inteligência Artificial, Ciência de Dados e Robótica Aplicada para Gestão de Organizações e Projetos Data Driven
13. Daniel Ferreira Caixe Doutor em Engenharia de Produção, USP Mestre em Administração de Organizações, USP Graduado em Administração, UNESP	Pós-Doutorado	- Administração Financeira II - Análise e Elaboração de Projetos de Investimentos
14. Danielle Mendes Thame Denny Pós-Doutorado, ESALQ Doutora em Direito, UNISANTOS Mestre em Comunicação, Faculdade Cásper Líbero, FCL Especialista em Diplomacia Econômica, UNICAMP Especialista em Direito Tributário, PUC/SP Graduada em Direito, PUC/SP	Pós-Doutorado	- Teoria Geral da Administração
15. Eduardo Eugênio Spers Doutor em Administração, USP Mestre em Economia Aplicada, USP Especialista em MBA em Marketing, USP Graduado em Engenharia Agrônômica, UNESP	Doutor	- Fundamentos de Marketing - Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos
16. Eliana Tadeu Terci Doutora em História Social, USP Mestre em História, PUC Graduada em Ciências Econômicas, UNIMEP	Doutor	- História do Pensamento Econômico - Formação Econômica, Social e Política do Brasil II - Política e Planejamento Econômico - Economia Política



17. Elisson Augusto Pires de Andrade Doutor em Economia, USP Mestre em Economia Aplicada, FAPESP Graduado em Direito, Universidade Metodista de Piracicaba	Doutor	- Administração Financeira - Mercado de Capitais - Matemática para Economistas
18. Gabriel Adrian Sarries Doutor em Ciências, USP Mestre em Agronomia, USP Especialização em Gestão da Qualidade, EEP-FUMEP	Doutor	- Inteligência Artificial, Ciência de Dados e Robótica Aplicada para Hiperinovação e Hipercompetitividade em Organizações 4.0 e 5.0 e Projetos Data Driven - Sistemas de Informação, Banco de Dados e Inteligência Organizacional para Economia
19. Giovana Escrivão Pós-Doutorado, USP, EESC - USP Doutora em Programa de Pós-Graduado em Engenharia de Produção, UFScar Mestre em Engenharia de Produção, USP Graduada em Administração Pública, UNESP	Pós-Doutorado	- Administração de Recursos Humanos - Organização e Métodos
20. Heloisa Lee Burnquist Livre-Docência, USP Doutora em Ciências Sociais Aplicadas, USP Mestre em Ciências (Economia Aplicada) Graduada em Engenharia Agrônoma, USP	Livre-Docência	- Economia do Setor Público - Economia e Comércio Internacional
21. Humberto Francisco Silva Spolador Doutor em Ciências (Economia Aplicada), USP Mestre em Ciências (Economia Aplicada), USP Graduado em Ciências Econômicas, USP	Doutor	- Desenvolvimento Econômico e Social - Crescimento e Desenvolvimento Econômico
22. Karina Soledad Maldonado Molina Doutor em Educação, PUCSP Mestre em Educação, UNICAMP Especialização em Libras, UNICID Graduada em Pedagogia, UNICAMP	Doutor	- Introdução à Filosofia para Administração e Economia - Introdução à Filosofia para Administração
23. Luciano Mendes Livre-Docência, USP Pós-Doutorado. Instituto Tecnológico de Aeronáutica, ITA Doutor em Administração, UFRGS Mestre em Administração - Uem/Uel. Universidade Estadual de Maringá, UEM Graduado em Administração, Universidade Federal de Lavras, UFLA	Livre-Docência	- Comunicação Rural - Introdução à Psicologia para Administração e Economia - Introdução à Psicologia para Administração - Capital Social: associativismo e cooperativismo
24. Lucilio Rogerio Aparecido Alves Doutor em Ciências (Economia Aplicada), USP Mestre em Ciências (Economia Aplicada), USP Graduado em Ciências Econômicas, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, UNIOESTE	Doutor	- Gestão de Agronegócios e Bioenergia - Contabilidade de Custos - Contabilidade e Análise de Demonstrações Financeiras
25. Luiz Carlos Estraviz Rodriguez Livre-docente, USP Doutor em Forest Management and Biometrics. University of Georgia, UGA, Estados Unidos Mestre em Agronomia (Economia Agrária) [Esalq], USP Graduado em Engenharia Agrônoma. Universidade Estadual de Londrina, UEL, Brasil.	Livre-Docência	- Economia de Recursos Florestais
26. Margarete Boteon Doutora em Economia, USP Mestre em Economia, USP Graduada em Engenharia Agrônoma, USP	Doutor	- Economia das Organizações - Administração e Controle da Produção
27. Maria Lucia Granja Coutinho Pós-Doutorado. Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade - USP, FEAC/USP Doutora em Administração, FEAC/USP Mestre em Administração, FEAC/USP Graduada em Administração, Universidade Federal de Pernambuco, UFPE	Pós-Doutorado.	- Formação Empreendedorial: Capacitação pró-ativa - Orçamento Empresarial
28. Mirian Rumenos Piedade Bacchi Livre-Docência. Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", ESALQ Pós-Doutorado, USP Doutora em Ciências (Economia Aplicada), USP Mestre em Ciências (Economia Aplicada), USP Graduada em Economia Doméstica, USP	Livre-Docência	- Estatística Aplicada I - Comercialização de Produtos Agrícolas



29. Nicole Rennó Castro Pós-Doutorado University of California, Riverside, UCR, Estados Unidos Mestre em Ciências (Economia Aplicada), USP Especialização em MBA em Gestão de Negócios, ESALQ Especialização em MBA em Agronegócios, USP Graduada em Ciências Econômicas, USP	Pós-Doutorado	- Contabilidade Social
30. Odaléia Telles Marcondes Machado Queiroz Pós-Doutorado, Universidade Nova de Lisboa, UNL, Portugal Doutora em Ciências da engenharia ambiental, Escola de Engenharia de São Carlos, EESC, Mestre em Geociências e meio ambiente (conceito Filho, UNESP) Especialização em Geografia, UNESP Graduado em Pedagogia, Faculdade de Filosofia Ciências e Letras José Olympio, FFCLJO	Pós-Doutorado	- Métodos em Pesquisa
31. Paulo Eduardo Moruzzi Marques Livre-Docência, USP Pós-Doutorado, Laboratoire Dynamiques Sociales et Recomposition des Espaces, LADYSS, França Doutor em Sociologia, études des sociétés latino-américaines. Institut des Hautes Etudes de l'Amérique Latine, la Sorbonne nouvelle, IHEAL, Paris Mestre em Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade, UFRRJ Graduado em Agronomia, USP	Livre-Docência	- Agricultura Familiar, Desenvolvimento Rural e Questão Agrária - Sociedade, Cultura e Natureza - Introdução às Ciências Sociais - Democracia e Questão Agrária
32. Paulo Sergio Millan Doutor em Administração, USP	Doutor	- Instituições de Direito
33. Roberto Arruda de Souza Lima Doutor em Ciências (Economia Aplicada), USP Graduado em Engenharia Agrônoma, USP	Doutor	- Mercados de Derivativos Agropecuários e financeiros - Estágio Profissionalizante em Ciências Econômicas
34. Sérgio De Zen Doutor em Ciências (Economia Aplicada), USP Mestre em Ciências (Economia Aplicada), USP Graduado em Engenharia Agrônoma, USP	Doutor	- Elaboração e Análise de Projetos
35. Sílvia Helena Galvão de Miranda Livre-Docência, ESALQ Pós-Doutorado, Pennsylvania State University, PSU, Estados Unidos. Doutora em Ciências (Economia Aplicada), USP Mestre em Ciências (Economia Aplicada), USP Graduada em Engenharia Agrônoma, USP	Livre-Docência	- Teoria Microeconômica I
36. Thiago Libório Romanelli Livre-Docência, ESALQ Pós-Doutorado, University of Nebraska/Lincoln, UNL, Estados Unidos. Doutor em Recursos Florestais, USP Mestre em Máquinas Agrícolas, USP Graduado em Engenharia Agrônoma, USP	Livre-Docência	- Recursos Energéticos e Ambiente
37. Vitor Augusto Ozaki Livre-Docência, ESALQ Pós-Doutorado, ESALQ Doutor em Ciências Economia Aplicada, USP	Livre-Docência	- Análise de Decisões e Administração de Riscos - Estatística Aplicada II - Econometria
39. Weber Antonio Neves do Amaral Livre-Docência, USP Pós-Doutorado, International Plant Genetic Resources Institute, IPGRI, Itália Doutor em Biologia, HARVARD Mestre em Biology, HARVARD Mestre em Ciências Florestais, ESALQ Graduado em Engenharia Florestal, USP	Livre-Docência	- Empreendedorismo e Inovação Circular em Bioeconomia - Gestão de Recursos Florestais
40. Silvio Sandoval Zocchi Doutor em Estatística e Experimentação Agrônoma, USP Mestre em Estatística e Experimentação Agrônoma, USP Graduado em Engenharia Agrônoma, USP	Doutor	- Cálculo

Deve-se destacar a participação relativa alta de docentes Sêniores que colaboram com o curso. Isto



se deve ao grande número de aposentadorias nos últimos anos por causa das reformas previdenciárias, seguidas pelas não reposição de vagas. Esta situação deverá se alterar a partir de 22/23, com a contratação de 9 docentes pelo Departamento de Economia, Administração e Sociologia.

Classificação dos Docentes por Titulação

Titulação	Número	%
Doutor	40	100
Total	40	100

O quadro docente conta com 13 professores com Livre-Docência e 9 com Pós-Doutorado.

A titulação dos docentes obedece ao disposto na Deliberação CEE 145/2016.

Corpo Técnico disponível para o curso

Tipo	Quantidade(formação)
Laboratório de informática	27 (9 de nível superior, 13 técnicos e 5 básicos)
Bibliotecas	23 (10 de nível superior, 11 técnicos e 2 básicos)
Departamento de Economia, Administração e Sociologia	8 (2 de nível superior, 5 técnicos e 1 básicos)
Apoio em outros departamentos e setores da ESALQ	448
Total	506

Demanda do curso nos últimos processos seletivos

A relação candidato/vaga apresentada no quadro abaixo, tem se mantido entre as maiores para os sete cursos de graduação oferecidos pela ESALQ. Mesmo com a alteração do número de vagas oferecidas ao longo do tempo, passando de 20 para 40, a relação mínima nunca foi inferior a 6,5 candidatos por vaga, mantendo-se na faixa de 7 a 8 candidatos.

As políticas afirmativas e de inclusão da USP tem motivado um aumento do ingresso de alunos que cursaram o ensino médio em escolas públicas, principalmente escolas de ensino técnico e profissionalizante.

Esta pesquisa está disponível para os avaliadores e pode ser solicitada à coordenação do curso.

AC = ampla concorrência EP = escola pública PPI = preto/pardo/indígena

Ano	Geral	AC	EP	PPI
2017	10,14 (Fuvest+Sisu)	-	-	-
2018	9,29	-	-	-
2019	10	4	4	1,83
2020	7,9	8,41	9,45	3,86
2021	8,41	10,6	8,4	2,4
2022	7,6	10,1	6,3	3,4
2023	6,8	8,7	6,8	2,1

Demonstrativo de alunos matriculados e formados no Curso

Ano letivo	Ingresso pelo vestibular	Total de ingresso por transferência	Total de Alunos ingressantes por ano	Total de evasão	Total de ingressantes	Demais séries	Total de alunos matriculados	Egressos por ano	Estoque Anual de alunos
2013	40	10	50	7	50	145	195	47	148
2014	40	0	40	8	40	142	182	38	144
2015	40	1	41	8	41	133	174	30	144
2016	39	3	42	8	42	136	178	30	148
2017	39	7	46	12	46	145	191	43	148
2018	40	2	42	6	42	148	190	22	168
2019	39	2	41	9	41	168	209	47	162
2020	40	2	42	2	42	162	204	24	180
2021	40	0	40	2	40	180	220	29	191
2022	40	4	44	0	44	191	235	*34	201

Os dados de matrícula referem-se ao 1º sem. de cada ano. Os dados sobre os egressos referem-se aos formandos em julho e dezembro de cada ano.

Matriz Curricular (enviada após Diligência AT de 04/12/2023)

Visando permitir aos estudantes realizarem programas de intercâmbio internacional e trainees fora de Piracicaba, a estrutura curricular do Curso de Ciências Econômicas concentra as disciplinas obrigatórias nos



sete primeiros semestres, deixando para o estudante a obrigação de concluir suas disciplinas optativas restantes e o trabalho de conclusão do curso no último semestre.

Sem	Disciplina	Hora/aula		
		CH	Atividades de extensão disciplinas regulares	Atividade Extensionista Curricular
1º	Cálculo	90		
	Introdução à Economia	60		
	Matemática Aplicada a Finanças	60	30	
	Economia Política	90	30	
	Instituições de Direito	60		
	Contabilidade e Análise de Demonstrações Financeiras	90		30
	Total	450		
2º	Sistemas de Informação, Banco de Dados e Inteligência Organizacional para Economia	60		
	Introdução às Ciências Sociais	90	30	
	Métodos em Pesquisa	60	30	
	Contabilidade Social	60		
	Introdução à Economia	60		
	História do Pensamento Econômico	90	30	
	Ética e Política	30		
	Total	450		
3º	História Econômica Contemporânea	90		30
	Teoria Geral da Administração	90	30	
	Economia e Administração dos Sistemas de Produção Agroindustrial	60	30	
	Estatística Aplicada I	60		
	Teoria Microeconômica I	60		
	Teoria Macroeconômica I	60		
	Administração Financeira	60		
Total	480			
4º	Estatística Aplicada II	90	30	
	Teoria Microeconômica II	60		
	Teoria Macroeconômica II	60		
	Formação Econômica, Social e Política do Brasil I	60		
	Total	270		
5º	Formação Econômica, Social e Política do Brasil II	90	30	
	Economia do Setor Público	75		
	Estágio Supervisionado em Economia, Administração, Ciências Humanas e Extensão I	120		
	Crescimento e Desenvolvimento Econômico	60		
	Econometria	60		
	Total	405		
6º	Economia e Política agrícola	60		
	Economia Brasileira Contemporânea	60		30
	Economia e Comércio Internacional	60		
	Estágio Supervisionado em Economia, Administração, Ciências Humanas e Extensão II	120	120	
	Economia Monetária	60		
	Total	360		
7º	Monografia I	210		
	Política e Planejamento Econômico	60		30
	Total	270		
8º	Monografia II	210		
	Total	210		
Total do Curso		2.895		

Resumo de CH (sem a extensão)

Informação Básicas do curso 15 semanas Hora Aula de 55 minutos			
Carga horária	Hora Aula	Horas Trabalho	Subtotal
Obrigatória	1935	960	2895
Optativa livre	0	0	0
Optativa Eletiva	495	0	495
total	2430	960	3390
Atividades Acadêmicas Complementares			180
Total Geral			3570



O Projeto do Curso atende à:

- Resolução CNE/CES 2/2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, estabelecendo a carga horária mínima de 3.000 horas para Ciências Econômicas;
- Resolução CNE/CES 3/2007, que dispõe sobre o conceito de hora-aula.
- Resolução CNE/CES 4/2007, que estabelece as DCN para Ciências Econômicas, conforme Comissão de Especialistas.

Atividades de Extensão

Como informado mais acima, os autos foram baixados em diligência solicitando esclarecimentos sobre a curricularização da extensão.

A ESALQ respondeu:

A Curricularização da extensão foi implementada no âmbito da USP ao longo do segundo semestre de 2023, sendo que a Resolução do Conselho universitário foi aprovada em dezembro desse ano, retroagindo de modo a garantir sua implementação para os ingressantes 2023.

Nosso Projeto pedagógico e o relatório síntese deixam claro que existem muitos grupos de extensão na ESALQ e nossos alunos já realizam atividades de extensão.

Estamos organizando a incorporação da extensão na grade curricular do curso de Ciências Econômicas, bem como seus mecanismos de regulamentação, o que está ocorrendo conjuntamente com outros seis cursos oferecidos na ESALQ, tendo em vista que essa regulamentação passa pelo colegiado da Comissão de Graduação da unidade.

A CoC Economia está propondo a curricularização através de atividades de extensão em disciplinas conciliadas com atividades extensionistas curriculares propostas pelos docentes que coordenam os grupos de extensão.

As opções estão em discussão dos projetos para envio às instâncias de aprovação em fevereiro de 2024.

A Tabela 3 indica a que serão reduzidos os créditos trabalho para 570 horas, sendo criados 120 horas de atividades em disciplinas e 270 horas de atividades extensionistas curriculares. Isto totaliza 390 horas de extensão.

Estas sugestões devem ser aprovadas na unidade em fevereiro de 2024.

Tabela 3—Proposta de Curricularização da Extensão

Informação Básicas do curso 15 semanas Hora Aula de 55 minutos			
Carga horária	Hora Aula	Horas Trabalho	Subtotal
Obrigatória	1935	570	2505
Optativa livre	0	0	0
Optativa Eletiva	495	0	495
Atividades de extensão disciplinas regulares		120	120
Atividade Extensionista Curricular		270	270
total	2430		3390
Atividades Acadêmicas Complementares			180
Total Geral			3570

O anexo 2 a esta resposta, demonstra em quais disciplinas serão reduzidos os créditos trabalho e as que ofertarão 120 horas extensão. As demais horas deverão ser cumpridas em Atividades Extensionistas Curriculares que serão propostas pelos docentes da unidade e que poderão ser praticadas por alunos de todos os cursos da ESALQ, garantindo a transversalidade da atividade.

Como enfatizamos acima, as atividades extensionistas ainda estão sendo estruturadas pela Comissão do Curso.

Algumas devem seguir o formato de eventos, prestação de serviço e oficinas e esta definição deverá passar por ratificação do Conselho de Departamento, Comissão de Graduação e da Comissão de Cultura e Extensão da unidade.

Os alunos terão até o oitavo semestre do curso para integralizar as atividades de extensão.

O público da comunidade externa que será acessado para propor as atividades de extensão será o de estudantes de escolas particulares e públicas de Piracicaba e Região, pequenos empresários e pessoas interessadas nos temas tratados.

O público com o qual já ocorre interface por meio das atividades dos grupos de extensão é bastante amplo, desde empresas de variados portes e setores produtores rurais, varejistas, organizações da sociedade civil, instituições públicas, entre outras.” (gg.nn.)

O anexo 2 (citado na resposta acima) encontra-se de fls. 297 a 299 dos autos e é a Matriz reproduzida mais acima.



Da Comissão de Especialistas

A Comissão de Especialistas designada, composta pelos Profs. Antônio Fernando Gomes Alves e Vanessa Cristhina Gatto, realizaram visita *in loco* à Instituição e elaborando Relatório Circunstanciado que consta às fls. 269 a 285.

- Contextualização do Curso, do Compromisso Social e Justificativa:

“O curso em Renovação de Ciências Econômicas da ESALQ-USP (Piracicaba), desde sua criação a partir de 1998 atende a formação estudantil com ampla formação teórico que possibilite detectar, diagnosticar e propor soluções para os problemas de ordem socioeconômico.

Aspecto diferenciador é a visão dos problemas da economia no que diz respeito ao campo agrícola, de negócios, da biotecnologia, da Economia do Trabalho e da Sociologia Rural, destacando-se como um centro de excelência em pesquisa, ensino e extensão na macrorregião onde está instalado (...)

A responsabilidade socioambiental do curso se manifesta por meio dos projetos e da ação dos projetos de pesquisa aliados aos interesses do setor privado com fundos de fomento via bolsa de estudos, supervisionados pela CERT – Comissão Especialista de Regime de Trabalho da Esalq-USP. O curso contribui para o desenvolvimento local e regional.

A comissão entende que o curso de Economia da Esalq-USP cumpre função econômica e social relevante para a sociedade.”

- Objetivos Gerais e Específicos:

“Os Objetivos Gerais e Específicos do curso são adequados para formar alunos capazes de atuar segundo as competências esperadas que constam no PPC.

Cumpra ainda reforçar que o objetivo do curso em Renovação é fornecer conhecimentos práticos e teóricos multidisciplinares, embasamento na teoria econômica, social e política acerca dos problemas econômicos com aprofundamento na área de Economias Agrícola, Sociologia Rural, Agronegócios, Biotecnologia, Economia do Trabalho entre outros com conhecimentos combinados dos cursos de Ciências Econômicas e Administração.

Portanto, a Esalq-USP Piracicaba forma profissionais capazes de compreender o conjunto das funções econômicas, de gestão dos negócios nos campos assim propostos e, assim, possibilitar ao profissional uma atuação competente e empreendedora.

Os objetivos apresentados no projeto pedagógico proporcionam formação acadêmica diferenciada e relevante para a sociedade. Além disso, atende à uma demanda do mercado de trabalho com profissionais numa atuação diferenciada e do segmento em profunda problemática atual. Adequado.”

- Currículo, Ementário, Bibliografias, atendimento às DCN:

“O curso em Renovação de Ciências Econômicas da Esalq-USP Piracicaba possui uma matriz curricular diferenciada distribuída de acordo com as DCN's – Diretrizes Curriculares Nacionais.

A estrutura curricular do Curso de Ciências Econômicas da ESALQ é de 3.570 horas, sendo 3390 de disciplinas e estágios e 180 horas de AAC. O currículo mínimo do curso de Ciências Econômicas exige, no mínimo, 3.000 horas.

Compõe-se de 84 disciplinas, entre obrigatórias e optativas. As disciplinas obrigatórias são em número de 37 e atendem às exigências das diretrizes curriculares do Ministério da Educação e possibilitam o reconhecimento do diploma pelo CORECON SP (...)

O projeto atende à Resolução NQ 2/2007 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, na medida em que respeita a carga horária mínima dos cursos da área de negócios, 3.000 horas. A carga horária total do curso e os prazos de integralização (máximo e mínimo) atendem as determinações da Resolução no 2, de 18 de junho de 2007, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização.”

- Matriz Curricular, metodologias: Verificado o atendimento às DCN.

“A Matriz Curricular é adequada e está alinhada às competências esperadas para atingir o perfil do egresso descrito nas Diretrizes Curriculares Nacionais, utilizando-se de metodologias relevantes, significativas e de transferência do conhecimento para situações da vida real, colocando o aluno com a realidade profissional. (...)

No que diz respeito ao perfil do egresso, as disciplinas e o seu encadeamento possibilitam atender o perfil do egresso previsto no PPC e, especificamente, a formação de um profissional com conhecimentos práticos e teóricos multidisciplinares, embasamento na ciência econômica e administração, com aprofundamento nas áreas de Economias dos Negócios Agroindustriais, devendo ainda contemplar Economia e Direito do Trabalho, Sociologia Ambiental e Sustentável, Economia e Meio Ambiente, Biotecnologia, Pesquisa e Empreendimentos, com conhecimentos combinados dos cursos de Ciências Econômicas e Bacharelado em Administração.

A matriz em avaliação atende perfeitamente a formação do egresso do curso.

A matriz curricular cumpre a legislação e formação.”



- Metodologias de aprendizagem, experiências diversificadas:

“Ao avaliar o PPC fica perceptível a utilização de Metodologias de Aprendizagem em que coloca o aluno como protagonista, pensando na autonomia da aprendizagem e no desenvolvimento de pensamentos reflexivos e críticos. Utilizando diversos cenários, laboratórios, ecossistemas que privilegia a autonomia e a responsabilidade do aluno.

A Coordenadora do Curso declarou que cabe ao corpo docente definir sua metodologia de ensino, bem como, que alguns docentes utilizam metodologias ativas no processo de ensino aprendizagem.

A aplicação prática do conhecimento é estimulada, contudo, cabe ao docente definir os termos em que se efetivará a aplicação prática do conhecimento.

Em reunião realizada como corpo docente ficou evidente que cabe ao mesmo, individualmente, definir a metodologia de ensino. Alguns docentes declararam fazer uso de metodologias de aprendizagem centradas no estudante via TIC's em projetos aplicados com a comunidade local.

Os estudantes declararam que o curso possui muitas aplicações práticas do conteúdo.

Não existe estágio supervisionado obrigatório no curso. Atividade complementar segue portaria interna da Universidade de São Paulo.

Face ao exposto, recomendamos que o PPC explicita as metodologias de aprendizagem centradas no estudante utilizadas no Curso em disciplinas do curso.

Todo o corpo docente deve ser estimulado a incorporar metodologias de aprendizagem centradas no estudante. Coexistindo disciplina de nivelamento para a discussão de métodos quantitativos, mas que ainda se exige ampliação da oferta devido a exigência durante o curso e os alunos serem, majoritariamente, oriundos de escola pública e possuírem dificuldade no aprendizado. Cumpre e adequado.”

- Disciplinas na modalidade EaD:

Não se aplica a esse curso.

- Estágio Supervisionado:

“Em relação ao estágio, existem o que denominam profissionalizante (EP) e vivencial (EV) na ESALQ.

Permitem, desta forma, a percepção dos aspectos básicos e aplicados de sua futura profissão, através de contatos com Instituições Públicas e Privadas que atuam nas áreas, inclusive nos departamentos da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”- ESALQ e no Centro de Energia Nuclear na Agricultura - CENA.

Assim, o Estágio Profissionalizante ou Vivencial é o desenvolvimento de atividades curriculares pré-profissionais, ou seja, que correspondam aos “trabalhos de campo” previstos no artigo 65 do Regimento Geral da USP. Cumpre.”

- Trabalho de Conclusão de Curso - TCC:

“O Trabalho de Conclusão de Curso está de acordo com as recomendações da Diretrizes Curriculares Nacionais. Com regulamentação, critérios, procedimentos mecanismos de avaliação e de orientação definidos e adequadamente divulgados. O Trabalho de Conclusão de Curso (monografia) conta com um orientador. A monografia consiste em um trabalho/estudo de conclusão do Curso, orientado por professor do Curso ou outro autorizado pela Coordenação de Curso (CoC-CE), com articulação da pesquisa, aplicação e aperfeiçoamento das técnicas. Subdivide-se em duas partes. Ao final o relatório do estudante é julgado por banca composta pelo orientador e um membro indicado, com titulação mínima de mestre. Cumpre.”

- Vagas, evasão, matrícula, acompanhamento de egressos:

“Verifica-se uma preocupação em relação ao ingresso, aproveitamento e taxa de conclusão dos alunos. Portanto, cabe explicitar que o curso de bacharelado em Ciências Econômicas da ESALQ está completando 25 anos em 2023. A relação candidato/vaga apresentada tem se mantido entre as maiores para os sete cursos de graduação oferecidos pela ESALQ.

Mesmo com a alteração do número de vagas oferecidas ao longo do tempo, passando de 20 para 40, a relação mínima nunca foi inferior a 6,5 candidatos por vaga, mantendo-se na faixa de 7 a 8 candidatos.

O curso de Ciências Econômicas da ESALQ USP ampliou o número de vagas oferecidas ao longo de sua história, passando de 20 na gênese do curso para 40 atualmente.

Pode-se perceber que as vagas de ingressantes foram totalmente preenchidas na maioria dos anos. Contudo, os anos de 2016, 2017 e 2019, foram atípicos na história do curso, sendo que 1 vaga ficou em aberto em cada um destes anos letivos, mesmo após sucessivas listas de chamada. Em geral, isto se deve à aprovação em cursos correlatos de universidades próximas, como Unicamp e Unesp Araraquara. Adequado.”

- Sistema de Avaliação do Curso:

“O curso possui um sistema de avaliação com questões pertinentes ao processo de melhoria, para avaliação do processo de ensino – aprendizagem. Contudo, convém salientar que o docente tem autonomia para definir a metodologia de avaliação. A única exigência é a realização de uma avaliação escrita.

Os docentes e discentes afirmaram que existe no curso um processo de avaliação contínua, por meio de múltiplos instrumentos de avaliação, tais como, provas escritas, trabalhos em classe, trabalhos extraclasse, ou trabalho em grupo e seminários.

De qualquer forma, o docente deve informar no início do semestre letivo os critérios de avaliação.



O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) prevê a utilização de múltiplos instrumentos de avaliação dos estudantes.

Recomendamos que o PPC e, especificamente, os planos das disciplinas explicitem os instrumentos de avaliação nas dimensões formativa e somativa, com feedback ao estudante, compondo uma avaliação programática.

Esta comissão entende serem adequados os procedimentos utilizados na avaliação do processo de ensino-aprendizagem. Adequado.”

- Atividades relevantes:

“Os estudantes do curso de Economia têm a possibilidade de participar de inúmeras atividades nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, tais como, as atividades de pesquisa e iniciação científica, monitoria, participação em entidades estudantis, visitas técnicas, empresas juniores, associação atlética, centro acadêmico, entre outras coisas.

Os estudantes declaram que estão muito satisfeitos com as atividades de extensão, iniciação científica, participação em encontros científicos e outros. Adequado.”

- Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação:

“Os Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação permitem um ganho de eficiência no processo de aprendizagem, foi verificado que a infraestrutura física da ESALQ/USP Piracicaba é excelente.

O curso tem à sua disposição laboratórios de informática e de comunicação, e softwares que podem ser utilizados em todas as disciplinas do Curso. As salas de aulas são equipadas com recursos que possibilitam utilizar softwares e aplicativos disponíveis na “nuvem” (internet).

Ressaltamos que as atividades se desenvolvem sobretudo, na forma presencial e, preferencialmente, em sala de aula.

Contudo, neste período pós pandêmicos, se faz necessário ampliar continuamente as possibilidades de utilização dos novos recursos educacionais de tecnologia da informação. Adequados.”

- Docentes e Coordenação do Curso:

“Na reunião com a docente coordenadora verificou-se uma interação entre, direção, docentes e discentes, sempre com um posicionamento de realizar os ajustes necessários visando a melhoria contínua do curso.

O curso é coordenado pela professora Dra. Nicole Rennó Castro e na vice coordenação Carlos Eduardo de Freitas Vian (...)

A Coordenadora do Curso possui titulação (Graduação e Pós-graduação) adequada, o regime de trabalho é integral e, as disciplinas nas quais participa são adequadas à sua formação, nos termos da Deliberação CEE no 145/2016.

O corpo docente possui formação adequada e tempo de dedicação às atividades acadêmicas (...)

- Plano de Carreira Docente:

“Plano de carreira é adequado e satisfatório. A remuneração e o regime de dedicação são adequados para a o desenvolvimento dos trabalhos e a promoção pessoal e profissional dos docentes.”

- Colegiado de Curso:

“Existe a Comissão Coordenadora de Curso – COC composta por 5 membros que cumpre a função de pensar, discutir e atualizar o PPP considerando-se o atendimento às demandas atuais relativas à formação do egresso.

As atribuições da Comissão são (Resolução COG no 3740, de 26 de setembro de 1990):

I - Analisar as propostas das Comissões de Graduação envolvidas no Curso ou Habilitação, tendo em vista a ordenação hierarquizada das disciplinas ministradas pelas Unidades interessadas e respectivas cargas horárias;

II - Analisar a pertinência do conteúdo programático e definir a integração, no Curso ou Habilitação, das disciplinas propostas pela Comissão de Graduação das demais Unidades;

III - submeter à Comissão de Graduação da Unidade, à qual o Curso ou Habilitação está vinculado, a proposta global do respectivo currículo.

A Comissão está implementada e em pleno funcionamento. A Comissão Coordenadora de Curso – COC possui função consultiva, propositiva e de assessoramento estratégico sendo corresponsável pela elaboração, implementação, atualização e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso.

Adequada e atende aos requisitos do Curso e da instituição.

- Infraestrutura física, wi-fi, internet: Verificadas como excelentes as salas de aulas da IES.

“A instituição possui uma infraestrutura adequada ao processo de transmissão e difusão do ensino e da aprendizagem.

Com instalações e equipamentos que proporciona ações, práticas, experiências, possibilidades, situações e formatações diferenciadas do processo de Aprendizagem.

A IES dispõe de excelentes salas de aulas, bons espaços aos docentes, ótimos equipamentos e instalações, departamentos de suporte técnico em TI e administrativo que contribui para prestar os serviços de ensino com qualidade e diferenciado.



As salas de aula da Esalq-USP de Piracicaba são adequadas para o curso de Economia. O estudante tem à disposição vários laboratórios de informática com dezenas de máquinas.

A Esalq-USP disponibiliza no campus rede de internet e wi-fi para todos os seus estudantes. As informações disponibilizadas pelas IES indicam que existe oferta adequada de infraestrutura e de recursos de wi-fi e internet.

Há ainda disponibilização de moradias CEU – Casa Estudantil Universitária e Vila Estudantil. Há ainda benefícios de transporte estudantil, restaurante universitário, Bolsa e muito elogiado pelos estudantes. Adequados.”

- Biblioteca:

“O espaço físico para a biblioteca é adequado aos objetivos do curso, conta com um espaço de salas de estudo individuais e em grupo com estações de trabalho e computadores conectados à internet, mesas de estudo, wi-fi para todos os usuários, garantindo assim ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

Com análise das ementas, programas de disciplinas, PPC, notamos que a bibliografia tanto básica como complementar é adequada em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e ao número de vagas com acesso às bibliotecas públicas digitais.

Os títulos virtuais têm acesso garantido por meio das instalações e recursos tecnológicos capazes de atender a demanda, ininterruptamente, que complementam o conteúdo administrado.

Também se constatou que a biblioteca é atualizada, com constante processo de renovação, solicitados pelo corpo docente. O acervo está informatizado e devidamente tombado e atende aos conteúdos previstos nos componentes curriculares.

O curso conta com biblioteca virtual que atendem tanto demanda como oferta e possui as ferramentas necessárias à acessibilidade. (...)”

- Quadro de funcionários Técnicos e Administrativos:

“Para os especialistas a formação e experiência profissional do corpo técnico e administrativo atendem ao referencial de qualidade.”

- Atendimento às recomendações do Parecer CEE anterior:

“As recomendações anteriores – “recomenda-se o contínuo esforço por parte da direção da ESALQ no sentido de continuar provendo os recursos humanos necessários para que o curso de Economia continue desempenhando o papel de excelência atual, sobretudo em meio a um cenário em que docentes vêm requisitando aposentadoria, garantir a reposição do corpo docente é essencial para que o curso de Economia continue prestando excelentes serviços à comunidade”.

Das 12 vagas disponíveis dos docentes – 2 foram preenchidas e continuam na espera da autorização para contratação das 9 vagas disponíveis.”

Conclusão Final dos Especialistas

“De acordo com a análise dos documentos, reuniões com os envolvidos e a visita “in loco”, permitiu verificar que o curso está estruturado em consonância com a área de conhecimento e carga horária significativa para uma formação de qualidade.

O corpo administrativo está dedicado em atender com eficiência todo processo e demanda dos docentes e discentes. A estrutura do curso de Economia oferece a possibilidade de uma formação que vai além do agronegócio, uma visão ampla de todos os setores econômicos, atendendo as exigências de qualidade.

De acordo e recomenda-se a Renovação. Favorável e sem restrições.”

Considerações Finais

Trata-se de analisar o pedido de Renovação de Reconhecimento do Curso de Ciências Econômicas da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" / Piracicaba, com 40 vagas, período diurno. O Curso de Graduação em Economia Agroindustrial teve início em 1998, como Graduação em Economia Agroindustrial, e a partir de 2003, passa a ser denominado Curso de Graduação em Ciências Econômicas. O Curso incorporou atividades de extensão ao seu currículo, cumprindo ao demandado pela Deliberação CEE 216/2023. Como exprimem os Especialistas em seu Relatório “um curso estruturado em consonância com a área de conhecimento e carga horária significativa para uma formação de qualidade”. Nestes termos, manifestamo-nos favoravelmente à Renovação do se Reconhecimento, por quatro anos, em razão de não atendimento do prazo estabelecido pela legislação vigente.



2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação de Reconhecimento do Curso de Ciências Econômicas, da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" / Piracicaba, da Universidade de São Paulo, pelo prazo de quatro anos.

2.2 A Instituição deverá atentar para os prazos estabelecidos pela Deliberação CEE 171/2021, para pedidos de renovação de reconhecimento de curso.

2.3 Convalidam-se os atos acadêmicos praticados no período em que o Curso permaneceu sem o Reconhecimento.

2.4 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 06 de fevereiro de 2024.

a) Cons^a Marlene Aparecida Zanata Schneider
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Décio Lencioni Machado, Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Guiomar Namó de Mello, Gustavo Tambelini Brasileiro, Marcos Sidnei Bassi, Marlene Aparecida Zanata Schneider e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior 21 de fevereiro de 2024.

a) Cons^a Rose Neubauer
Vice-Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala "Carlos Pasquale", em 28 de fevereiro de 2024.

Cons. Roque Theophilo Junior
Presidente

PARECER CEE 47/2024	-	Publicado no DOESP em 29/02/2024	-	Seção I	-	Página 41
Res. Seduc de 01/03/2024	-	Publicada no DOESP em 05/03/2024	-	Seção I	-	Página 28
Portaria CEE-GP 67/2024	-	Publicada no DOESP em 06/03/2024	-	Seção I	-	Página 28

